

# BOLETIM INTERNO ELETRÔNICO

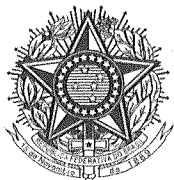


TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO

## **Especial** **N.º 9/2010**

Data de Circulação:  
9 de julho de 2010

DELIBERAÇÃO DO COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA



**PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 10ª REGIÃO**

**DELIBERAÇÃO CGE Nº 01/2010**

**Altera e consolida a Matriz de Indicadores e Metas do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região.**

**O COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA**, na 2ª Reunião de Análise da Estratégia, realizada na data de 9 de junho de 2010, das 16h às 18h, na Sala de Sessões da 3ª Turma, presentes os membros: Elaine Machado Vasconcelos Nienczewski - Desembargadora Federal do Trabalho Vice-Presidente do TRT da 10ª Região; André Rodrigues Pereira da Veiga Damasceno - Desembargador Federal do Trabalho; Pedro Luís Vicentin Foltran - Desembargador Federal do Trabalho; José Ribamar Oliveira Lima Júnior - Desembargador Federal do Trabalho, Representante da Amatra 10; Luiz Henrique Marques da Rocha - Juiz Titular da Vara do Gama-DF; Representante da Amatra 10; Elcio Mendes de Oliveira - Secretário-Geral da Presidência; Sérgio Luiz Barbosa Vargas - Diretor-Geral Administrativo; Marco Aurélio Willman Saar de Carvalho - Diretor-Geral Judiciário; José Soares da Silva Júnior - Representante da ASDR; Flaubert Barbosa dos Santos Júnior - Representante da ASDR; Fabiana Alves de Souza dos Santos - Diretora de Gestão Estratégica, no uso da competência que lhe atribui a Resolução Administrativa nº 45/2009, considerando as necessidades de aperfeiçoamento e de adequação de indicadores e metas, constatadas a partir de sua efetiva medição;

**DECIDIU**

**Art. 1º** - A Matriz de Indicadores e Metas do Planejamento Estratégico do TRT da 10ª Região corresponderá ao Anexo I.

**Art. 2º** - A presente Deliberação entra em vigor nesta data.

Brasília, 09 de junho de 2010.

**RICARDO ALENCAR MACHADO**  
*Desembargador Federal do Trabalho*  
*Presidente do Comitê de Gestão Estratégica do TRT da 10ª Região*

# **ANEXO 1 - MATRIZ DOS INDICADORES E METAS**

## Indicador 01:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO</b> (Indicador 2 do Plano Estratégico do Poder Judiciário)						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> APRIMORAR CONTINUAMENTE OS PROCEDIMENTOS JUDICIAIS, INCLUSIVE NA CONCILIAÇÃO						
<b>META</b>	<b>Atingir 60% de satisfação dos usuários até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	40,29%	40%	45%	50%	55%	60%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade.					
<b>O que mede</b>	A satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Na sociedade					
<b>Por que medir</b>	Para avaliar a efetividade da prestação jurisdicional do TRT da 10ª Região.					
<b>Como medir</b>	Índice de Satisfação do Usuário (fórmula abaixo)					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

$$ISU = \frac{90 \left[ \frac{(45RDPJ + 30AJ + 25AuJ)}{100} + \frac{(20FCA + 20FEA + 30AA + 15AuA + 15MEA)}{100} \right] + 10ISUAC}{100}$$

**RDPJ – Razoabilidade da Duração Processual para o Jurisdicionado:** Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator Razoabilidade da Duração Processual.

**AJ – Atendimento ao Jurisdicionado:** Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator Atendimento

**AuJ – Audiência para o Jurisdicionado:** Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator Audiência.

**FCA – Fase Processual de Conhecimento Advogados:** Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator fase Processual de Conhecimento

**FEA – Fase Processual de Execução Advogados:** Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator fase Processual de Execução.

**AA – Atendimento ao Advogado:** Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator Atendimento.

**AuA – Audiência para o Advogado:** Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator Audiência

**MEA – Meios eletrônicos Advogados:** Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator Meios eletrônicos (Ferramentas online e terminais de auto-atendimento).

**ISUAC – Índice de Satisfação do Usuário com relação ao Conforto e Acessibilidade:** ver indicador 10.

Indicador 02 :

<b>INDICADOR: ACESSO À JUSTIÇA</b> (número de municípios (TO) e Regiões Administrativas (DF) atendidos presencialmente pela justiça itinerante)						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APRIMORAR O ACESSO À JUSTIÇA DO TRABALHO</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 22 o número de municípios atendidos pelo menos uma vez por ano presencialmente pela justiça itinerante, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	13	18	19	20	21	22
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O que mede</b>	O número de municípios (TO) e Regiões Administrativas (DF) atendidos presencialmente pela justiça itinerante no TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	DGJud					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Nas regiões de jurisdição do TRT da 10ª Região.					
<b>Por que medir</b>	Para avaliar a capilaridade do atendimento prestado pelo TRT da 10ª Região					
<b>Como medir</b>	<i>Número de municípios (TO) e Regiões Administrativas (DF) atendidos presencialmente pela justiça itinerante no ano.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 03 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE VIRTUALIZAÇÃO DE PEÇAS EM PROCESSOS NOVOS. (Indicador 26 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APRIMORAR O ACESSO À JUSTIÇA DO TRABALHO</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 90% a virtualização de peças em processos novos, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	0%	10%	40%	50%	70%	90%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	O número de peças processuais com conteúdo disponível em meio digital, publicadas na internet.					
<b>Quem mede</b>	DGJud					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	Varas do Trabalho (SAP-1) e Gabinete de Desembargador (SAP-2)					
<b>Por quê medir</b>	Para assegurar a acessibilidade e a transparência					
<b>Como medir</b>	Número de peças virtualizadas e disponibilizadas na internet em processos novos sobre o total de processos novos.					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 04 :

INDICADOR: TEMPO DE RESPOSTA DA OUVIDORIA.						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: APRIMORAR O ACESSO À JUSTIÇA DO TRABALHO						
META	Assegurar 90% dos atendimentos da Ouvidoria com até 5 dias de tempo de resposta.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	71.76%	50%	60%	70%	80%	90%
Tipo de Indicador	Efetividade					
O quê mede	O tempo de resposta às demandas recebidas pela Ouvidoria.					
Quem mede	Ouvidoria					
Quando medir	Semestral					
Onde medir	Em todos os meios de comunicação utilizados para o atendimento (telefone/0800, internet, caixa coletora, dentre outros)					
Por quê medir	Ampliar acesso e trazer celeridade ao atendimento.					
Como medir	<i>Número de atendimentos com até 5 dias de tempo de resposta sobre o total de atendimentos realizados</i>					
Situação atual	Disponível					

Indicador 05 :

<b>INDICADOR: TAXA DE CONGESTIONAMENTO NA FASE DE EXECUÇÃO 1º GRAU (Indicador 17 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A EFETIVIDADE DA EXECUÇÃO</b>						
<b>META</b>	<b>Reduzir para 72% a taxa de congestionamento na fase de execução, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	81,78%	80%	78%	76%	74%	72%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O quê mede</b>	O acúmulo de processos na fase de execução no 1º Grau.					
<b>Quem mede</b>	SECOR					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	Varas do Trabalho (SAP-1)					
<b>Por quê medir</b>	Para monitorar a quantidade de processos de execução baixados.					
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula: <math>TCEx1^0 = 1 - (T_{BaixEx1} / C_{nEx1} + C_{pEx1} + ExeSuS1^0)</math></b></p> <p>TCEx1<sup>0</sup> = Taxa de Congestionamento na Fase de Execução 1º Grau</p> <p>TBaixEx1 = Execuções Encerradas</p> <p>CnEx1 = Processos com Execução Iniciada + Processos Recebidos de outros órgãos para execução + Títulos Executivos Extrajudiciais e Certidão de Crédito Trabalhista iniciada</p> <p>CpEx1 = Processos de Execução Remanescentes</p> <p>ExeSuS1<sup>0</sup>= Saldo de Processos no Arquivo Provisório no início do período-base</p>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					



Indicador 06 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL (Indicadores 13,14 e 15 do PEPJ e novos)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSIDERAR O IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL NA SUA ATUAÇÃO</b>						
<b>META</b>	<b>Reduzir em 20% o impacto ambiental causado pelo TRT-10, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	4%	8%	12%	16%	20%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A variação do consumo de papel, de energia elétrica e de água.					
<b>Quem mede</b>	SeGeP – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Para avaliar o impacto ambiental das atividades desenvolvidas pelo TRT da 10ª Região.					
<b>Como medir</b>	<p><math display="block">\text{Índice de Redução de Consumo} = \frac{IRCP + IEEE + IEA}{3}</math></p> <p><math display="block">IRCP - \text{Índice de Redução de Consumo de Papel} = 1 - \frac{CP_{PA} \times QP_{PA} \times QPr_{PA}}{CP_{2009} \times QP_{2009} \times QPr_{2009}}</math></p> <p><math display="block">IEEE - \text{Índice de Economia de Energia Elétrica} = 1 - \frac{CE_{PA} \times QP_{PA} \times QPr_{PA}}{CE_{2009} \times QP_{2009} \times QPr_{2009}}</math></p> <p><math display="block">IEA - \text{Índice de Economia de Água} = 1 - \frac{CA_{PA} \times QP_{PA} \times QPr_{PA}}{CA_{2009} \times QP_{2009} \times QPr_{2009}}</math></p> <p><i>PA = Período atual de medição a ser comparada</i></p> <p><i>CP = Consumo de papel (número de resmas) no período</i></p> <p><i>CE = Consumo de energia elétrica (em kWh) no período</i></p> <p><i>CA = Consumo de água (em m³) no período</i></p> <p><i>QP = Quantidade de pessoas (soma de todos os magistrados, servidores, terceirizados e estagiários) no período</i></p> <p><i>QPr = Quantidade de prédios existentes na 10ª Região no período</i></p>					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 07 :

<b>INDICADOR: NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS (Indicador 19 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSIDERAR O IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL NA SUA ATUAÇÃO</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar em 40% o número de pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos sociais até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	530	8%	16%	24%	32%	40%
	572	615	657	700	742	
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A quantidade de pessoas que são atendidas pelos Projetos Sociais desenvolvidos pelo TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	SeGeP – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Nas cooperativas beneficiadas, no quadro de estagiários e na sociedade.					
<b>Por quê medir</b>	A quantidade de pessoas atingidas pelos projetos sociais reflete amplitude da atuação do órgão quanto à responsabilidade social e ambiental.					
<b>Como medir</b>	Total de pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos sociais					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 08 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE CONDIÇÕES DE TRABALHO (Indicador 40 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR QUALIDADE, FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS.</b>						
<b>META</b>	<b>Atender 100% dos itens da Norma Regulamentadora 17 sobre condições de trabalho ideais, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	75%	80%	85%	90%	95%	100%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A adequação dos ambientes de trabalho às condições ideais para seu desenvolvimento.					
<b>Quem mede</b>	SEAdm					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Para promover a adaptação das condições de trabalho com um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.					
<b>Como medir</b>	% entre itens atendidos da Norma Regulamentadora 17 do Ministério de Trabalho e Emprego, em relação ao total de itens.					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 09 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE UNIDADES COM SEGURANÇA ARMADA E/OU ELETRÔNICA (Indicar 38 do PEPJ, com adaptações)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> GARANTIR QUALIDADE, FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS.						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 75% as unidades consideradas seguras.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	55,78%	55%	60%	65%	70%	75%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A quantidade de prédios adequados aos padrões de segurança					
<b>Quem mede</b>	DISEG – Diretoria dos Serviços Gerais					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Para garantir aos magistrados, servidores e jurisdicionados a segurança adequada das instalações, visando a eficiência na realização dos trabalhos.					
<b>Como medir</b>	<p>FATORES DE SEGURANÇA</p> <p>1. Segurança eletrônica:</p> <p>1.1 IPDM - Índice de prédios com detectores de metal: número de prédios com detectores de metal dividido pelo número total de prédios (= 0,63).</p> <p>1.2 IPRX - Índice de prédios com Raio-X: número de prédios com Raio-X dividido pelo número total de prédios ( 0 ).</p> <p>1.3 IPCV - Índice de prédios com câmera de vigilância nas áreas de circulação: número de prédios com câmera de vigilância nas áreas de circulação dividido pelo número total de prédios (= 0,36).</p> <p>2. Segurança armada:</p> <p>2.1 IPSA - Índice de prédios com segurança armada: número de prédios com segurança armada dividido pelo número total de prédios (=1).</p> <p>Fórmula sugerida:</p> $= [(IPDM \times 22) + (IPRX \times 22) + (IPCV \times 22) + (IPSA \times 34)]/100$ <p>Obs.: Total de 11 prédios</p>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 10 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EXTERNO EM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE E CONFORTO.</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> GARANTIR QUALIDADE, FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS.						
<b>META</b>	<b>Assegurar índice de satisfação em relação à acessibilidade e conforto igual ou superior a 70% até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	39,25%	50%	55%	60%	65%	70%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O que mede</b>	O nível de satisfação do usuário externo quanto aos itens de acessibilidade e conforto das instalações do TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Junto aos jurisdicionados					
<b>Por que medir</b>	Para adotar medidas necessárias para garantir a implantação ou manutenção de ambiente acessível e com conforto para os usuários do TRT da 10ª Região,					
<b>Como medir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>ISUAC - Índice de Satisfação do Usuário Externo com relação à Acessibilidade e Conforto.</b></li> </ul> $ISUAC = \frac{\left[ \frac{40APJ + 30(DDJ + CFDPJ)}{100} \right] + \left[ \frac{30APA + 35(DDA + CFDPDA)}{100} \right]}{2}$ <p><b>APJ – Acesso ao prédio para o Jurisdicionado:</b> Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Acesso ao prédio</u>.</p> <p><b>DDJ – Deslocamento Dentro do Prédio para o Jurisdicionado:</b> Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Deslocamento dentro do prédio</u>.</p> <p><b>CFDPJ – Condições Físicas Dentro do Prédio para o Jurisdicionado:</b> Porcentagem dos Jurisdicionados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Condições Físicas Dentro do Prédio</u>.</p> <p><b>APA – Acesso ao prédio para o Advogado:</b> Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Acesso ao prédio</u>.</p> <p><b>DDA – Deslocamento Dentro do Prédio para o Advogado:</b> Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Deslocamento dentro do prédio</u>.</p> <p><b>CFDPDA – Condições Físicas Dentro do Prédio para o Advogado:</b> Porcentagem dos Advogados que apontaram índice satisfatório no fator <u>Condições físicas dentro do prédio</u>.</p> <p>Média das avaliações positivas dos itens dos fatores “acessibilidade e conforto” da pesquisa realizada com usuários externos.</p>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 11 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO COM AS INSTALAÇÕES FÍSICAS (Indicador 39 do PEPJ).</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR QUALIDADE, FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS.</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 70% o índice de avaliações positivas sobre instalações físicas, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	65,6%	--	67%	--	70%	70%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	O nível de satisfação do público interno quanto às instalações físicas do TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	A cada dois anos					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Para adotar medidas necessárias para garantir ao público interno instalações físicas adequadas para o desenvolvimento dos trabalhos.					
<b>Como medir</b>	Média das avaliações positivas dos itens do fator "condições de trabalho" da pesquisa realizada com o público interno.					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 12 :

INDICADOR: ÍNDICE DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: BUSCAR PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES						
META	Aumentar em 20% o índice de parcerias estratégicas, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	35	4%	8%	12%	16%	20%
		36	38	39	41	42
Tipo de Indicador	Eficiência					
O quê mede	A quantidade de parcerias estratégicas estabelecidas pelo TRT da 10ª Região					
Quem mede	DIEST DGAdm DGJud					
Quando medir	Anual					
Onde medir	DIEST, DGAdm e DGJud (quantidade de processos administrativos relativos à parcerias estratégicas)					
Por quê medir	Para disponibilizar instrumentos que fomentem o alcance da estratégia estabelecida para o TRT da 10ª Região.					
Como medir	Total de parcerias que contribuem diretamente com o alcance de uma meta estratégica sobre o total de parcerias vigentes no período.					
Situação atual	Disponível					

Indicador 13 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE PUBLICAÇÃO NA INTERNET DE ATOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS RELEVANTES EM PROCESSOS (Indicador 26 do PEPJ, com adaptações)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.</b>						
<b>META</b>	<b>Disponibilizar conteúdo integral de 100% dos processos, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	29%	50%	60%	70%	80%	100%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O quê mede</b>	O número de atos judiciais e administrativos relevantes que se encontram inteiramente disponibilizados na internet					
<b>Quem mede</b>	DGAdm DGJud					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Varas do Trabalho (SAP-1), Gabinete de Desembargador (SAP-2), Diretoria Geral Administrativa (Sistemas Administrativos)					
<b>Por quê medir</b>	Para fomentar a transparência e o acesso rápido das informações aos interessados					
<b>Como medir</b>	Número de atos judiciais e administrativos relevantes em processos publicados na internet com seu conteúdo integral sobre o total de processos pendentes.					
<b>Situação atual</b>	Disponível					



**Indicador 14 : EXCLUÍDO, VEZ QUE A META JÁ FOI ALCANÇADA E OS ÍNDICES CONTINUARÃO A SER ACOMPANHADOS NO PEPJ.**

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DISPONIBILIZADAS NA INTERNET (Indicador 27 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>						
<b>META</b>	<b>Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	100%	70%	80%	90%	95%	100%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O que mede</b>	O número de informações orçamentárias e financeiras que se encontram disponibilizadas na internet					
<b>Quem mede</b>	DSOF – Diretoria do Serviço de Orçamento e Finanças					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	DSOF – Diretoria do Serviço de Orçamento e Finanças (Internet – Página do Tribunal)					
<b>Por que medir</b>	Para fomentar a transparência e o acesso rápido das informações aos interessados					
<b>Como medir</b>	Número de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na internet sobre o total de informações orçamentárias e financeiras					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

**Indicador 15 : EXCLUÍDO, VEZ QUE A META JÁ FOI ALCANÇADA E OS ÍNDICES CONTINUARÃO A SER ACOMPANHADOS NO PEPJ.**

<b>INDICADOR: NÚMERO DE PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS POSITIVAS E NEUTRAS NA MÍDIA (alinhado ao indicador 29 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>						
<b>META</b>	<b>Atingir, no mínimo, 80% publicações anuais positivas e neutras na mídia até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	97,3%	50%	60%	70%	75%	80%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A imagem Institucional do TRT da 10ª Região para a sociedade					
<b>Quem mede</b>	DCSC – Departamento de Comunicação Social e Cerimonial					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Na sociedade					
<b>Por quê medir</b>	Para acompanhar as notícias divulgadas sobre o TRT da 10ª Região e seus Magistrados e servidores, que são balizadoras da construção da imagem institucional.					
<b>Como medir</b>	Número de inserções positivas e neutras na mídia no período (Os parâmetros serão definidos posteriormente pelo CNJ.)					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 16 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO INTERNA</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>						
<b>META</b>	<b>Alcançar 80% de satisfação com a comunicação interna, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	50%	55%	65%	75%	80%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O que mede</b>	A satisfação dos usuários internos em relação aos serviços de comunicação interna.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por que medir</b>	Para assegurar que os meios de comunicação utilizados internamente têm alcançado sua finalidade, disponibilizando as informações a todos os Magistrados e servidores, garantindo maior integração entre as unidades e das unidades à estratégia do Tribunal.					
<b>Como medir</b>	Média das avaliações positivas sobre a comunicação interna em pesquisa a ser realizada com o público interno.					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 17 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SUCESSO NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS (Indicador 21 do PEPJ, com adaptações)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: ADEQUAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA</b>						
<b>META</b>	<b>Obter 90% de sucesso na execução de projetos estratégicos, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	30%	50%	75%	85%	90%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O quê mede</b>	O alcance das metas dos Projetos Estratégicos					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	DIEST					
<b>Por quê medir</b>	Para assegurar o cumprimento das metas dos projetos estratégicos estabelecidos para o Tribunal para os próximos 5 anos.					
<b>Como medir</b>	Número de metas dos projetos estratégicos alcançadas no ano sobre o total de metas dos projetos estratégicos para o ano					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 18:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES À ESTRATÉGIA</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: ADEQUAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA</b>						
<b>META</b>	<b>Ter 90% das unidades do TRT 10 alinhadas e integradas à estratégia organizacional até 2014</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	30%	50%	75%	85%	90%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A quantidade de unidades que estão alinhadas e integradas à estratégia do TRT da 10ª Região					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Em todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Para fomentar o envolvimento de todos os magistrados e servidores para a execução da estratégia organizacional.					
<b>Como medir</b>	Número de unidades alinhadas à metodologia de gerenciamento e controle estabelecida (cumprimento de metas e de objetivos) sobre o total de unidades do Tribunal.					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

## Indicador 19

<b>INDICADOR: TAXA DE CONCILIAÇÃO NA FASE DE CONHECIMENTO</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE OS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 35% a taxa de conciliação</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
		31,22%	31%	32%	33%	34%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O quê mede</b>	A quantidade de processos em que as partes celebram acordo.					
<b>Quem mede</b>	SECOR					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	Varas do Trabalho (SAP-1)					
<b>Por quê medir</b>	Para conhecer e incrementar ações no intuito de estimular o número de conciliações.					
<b>Como medir</b>	Número de processos conciliados no período sobre processos pendentes de julgamento no início do período + total de processos novos do período.					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 20:

<b>INDICADOR: PROCEDIMENTOS ANALISADOS E REESTRUTURADOS</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE OS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 200 o número de procedimentos analisados e reestruturados até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	100	120	140	160	180	200
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O quê mede</b>	A quantidade de procedimentos de trabalho analisados e/ou reestruturados das áreas administrativas e judiciárias.					
<b>Quem mede</b>	DGAdm					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	DGAdm – Diretoria Geral Administrativa DGJud – Diretoria Geral Judiciária					
<b>Por quê medir</b>	Para registrar as iniciativas de racionalização dos processos de trabalho.					
<b>Como medir</b>	Total de procedimentos analisados e reestruturados no período.					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 21:

INDICADOR: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPLANTAR O PROCESSO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS						
META	Alcançar 100% de implantação do processo de gestão por competências até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	30%	45%	75%	85%	90%	100%
Tipo de Indicador	Eficiência					
O quê mede	O número de etapas já cumpridas do cronograma de implantação do modelo de gestão por competências					
Quem mede	DIEST					
Quando medir	Anual					
Onde medir	Todas as unidades do TRT da 10ª Região					
Por quê medir	Para assegurar a implantação do processo de gestão por competências no âmbito do TRT da 10ª Região					
Como medir	<i>% de etapas cumpridas sobre etapas previstas em cronograma de implantação do modelo de gestão por competências</i>					
Situação atual	Disponível					



Indicador 22:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (Indicador 35 do PEPJ, com adaptações)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO</b>						
<b>META</b>	<b>Reduzir em 5% ao ano o índice de absenteísmo até 2014</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	3,82%	3,63%	3,45%	3,27%	3,11%	2,95%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	Ausências não previstas de magistrados e servidores nas suas jornadas de trabalho.					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Acompanhamento Funcional					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Onde medir</b>	<p>SAP/ADM- Sistema de Administração de Pessoal – alimentado pela – Diretoria de Pessoal - DIPES (frequência, quantitativo de magistrados e servidores e faltas injustificadas) e Coordenadoria de Saúde - CDSAU (quantidade de licenças médicas).</p> <p>Nº de dias de licenças e de faltas não justificadas: Relatórios Emergenciais &gt; Consulta Acompanhamento Funcional &gt; Licenças e Faltas Nº de Nº de servidores: Relatórios Emergenciais &gt;Administração de Pessoal &gt; Quantitativo_por situação funcional</p>					
<b>Por quê medir</b>	Para identificar quantitativamente os afastamentos					
<b>Como medir</b>	<p><i>Índice de Absenteísmo (IA) =</i></p> $\frac{\text{Faltas + licenças médicas}}{\text{Nº de servidores x dias de trabalho efetivos}} \times 100$ <p>Observações:</p> <p><i>Licenças médicas (LM) = nº total de LM no ano, a subtrair número de dias referentes ao CID Z – acompanhamento de pessoa da família e licença gestante - (Relatórios emergenciais &gt; consulta acompanhamento funcional &gt;servidores/licenças- licença geral &gt; dias de licença em CID Z);</i></p> <p><i>Número de servidores = Quadro permanente em exercício ativo + Requisitados de Outros órgãos + Requisitados Exerc. Provisórios + Removidos de Outros órgãos + DAS/FAS sem vínculo + Juizes;</i></p> <p><i>Dias de trabalho efetivos = a considerar 365 dias/ano.</i></p>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 23:

INDICADOR: ÍNDICE DE PREVENÇÃO EM SAÚDE (Indicador 36 do PEPJ)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO						
META	Aumentar para 80% o índice de prevenção em saúde, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	40%	60%	70%	75%	80%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O quê mede</b>	O número de magistrados e servidores que realizam exame médico periódico preventivo.					
<b>Quem mede</b>	SeGeP – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Coordenadoria de Saúde Diretoria de Assistência ao Pessoal					
<b>Por quê medir</b>	Para aumentar o índice de prevenção em saúde dos magistrados e servidores					
<b>Como medir</b>	<i>Número de pessoas que realizaram exame médico periódico preventivo sobre o total de pessoas elegíveis na NR 7, no ano.</i>					
<b>Situação atual</b>	<i>Indisponível</i>					

Indicador 24:

INDICADOR: ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO						
META	Aumentar para 80% as avaliações gerais positivas sobre a qualidade de vida no trabalho					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	64%	—	70%	—	80%	80%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O que mede</b>	O nível de satisfação dos magistrados e servidores quanto aos itens de qualidade de vida no trabalho no TRT da 10ª Região.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	A cada dois anos					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10 Região.					
<b>Por que medir</b>	Para reduzir o impacto negativo do contexto de trabalho na saúde dos servidores e magistrados.					
<b>Como medir</b>	<i>Média das avaliações positivas dos itens do fator “qualidade de vida no trabalho” da pesquisa realizada com o público interno.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 25:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE ATINGIMENTO DO PLANO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO (Indicador 31 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: VIABILIZAR A CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS PARA O ALCANCE DA ESTRATÉGIA</b>						
<b>META</b>	<b>Atender 100% dos itens do Plano Nacional de Capacitação até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	10%	30%	50%	75%	100%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O quê mede</b>	A relação entre o número de itens atendidos e a quantidade de itens do Plano de Capacitação Nacional.					
<b>Quem mede</b>	DITEJ – Diretoria Técnica da Escola Judicial					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por quê medir</b>	Aprimorar a capacitação dos colaboradores para alcance do planejamento nacional.					
<b>Como medir</b>	<i>Número de itens atendidos do Plano Nacional de Capacitação sobre o total de itens</i>					
<b>Situação atual</b>	<i>Indisponível</i>					

Indicador 26:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO NAS COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS (Indicador 30 do PEPJ, com adaptações)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: VIABILIZAR A CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS PARA O ALCANCE DA ESTRATÉGIA</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 70% o índice de capacitação nas competências estratégicas, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	20%	30%	40%	60%	70%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O quê mede</b>	Quantidade de servidores e magistrados com o mínimo de horas previstas para o treinamento nas competências estratégicas em relação ao número total de servidores e magistrados.					
<b>Quem mede</b>	DITEJ – Diretoria Técnica da Escola Judicial					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por quê medir</b>	Avaliar o grau de eficácia da capacitação em alinhamento com o planejamento estratégico.					
<b>Como medir</b>	<p><i>Número de pessoas com pelo menos 20 horas de treinamento nas competências estratégicas* sobre o total de pessoas identificadas como alvo de treinamento nessas competências</i></p> <p><i>* competências estratégicas: gestão estratégica, gestão de processos de trabalho, gestão da informação e gestão de pessoas.</i></p>					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 27:

INDICADOR: INCREMENTO NO ORÇAMENTO DE CAPACITAÇÃO						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: VIABILIZAR A CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS PARA O ALCANCE DA ESTRATÉGIA						
META	Incrementar em, no mínimo, 10% o valor do orçamento executado em capacitação em relação ao ano anterior, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	R\$ 850.000,00	R\$ 750.000,00	10%	10%	10%	10%
Tipo de Indicador	Eficácia					
O quê mede	O percentual do orçamento que é investido na capacitação de pessoal					
Quem mede	SEORF – Secretaria de Orçamento e Finanças					
Quando medir	Anual					
Onde medir	SEORF – Secretaria de Orçamento e Finanças					
Por quê medir	Viabilizar a capacitação por meio da disponibilidade orçamentária.					
Como medir	<i>Valor aplicado em capacitação sobre o valor aplicado em capacitação no ano anterior</i>					
Situação atual	Disponível					

Indicador 28:

<b>INDICADOR: Número de participantes em ações para promoção da visão sistêmica do Tribunal</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: DISSEMINAR A CULTURA DE VISÃO SISTÊMICA</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar o quantitativo do público interno participante de ações relacionadas à disseminação da visão sistêmica, abrangendo 60% do total de magistrados e servidores, até 2014, mantendo-se um mínimo de duas ações a cada ano.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	5,9%	20%	30%	40%	50%	60%
	77	261	392	522	653	783
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O que mede</b>	Quantidade de magistrados e servidores envolvidos nas ações qualificadas como disseminadoras da cultura de visão sistêmica em relação ao total de magistrados e servidores do Tribunal.					
<b>Quem mede</b>	SeGep – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por que medir</b>	Para quantificar os esforços em promover uma visão sistêmica (integrada) das ações do Tribunal por parte dos magistrados e servidores.					
<b>Como medir</b>	<i>Quantidade de magistrados e servidores participantes de ações de visão sistêmica realizadas no período sobre o total de magistrados e servidores.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 29 :

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE PROMOÇÃO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS (Indicador 25 do PEPJ, com adaptações )</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: DISSEMINAR A CULTURA DE VISÃO SISTÊMICA</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar uma ação por ano, relacionada à disseminação de valores éticos, até 2014, começando com uma ação em 2010.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	1	2	3	4	5
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficiência					
<b>O que mede</b>	Quantidade de ações qualificadas como promotoras de valores éticos e morais.					
<b>Quem mede</b>	SeGep – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª região.					
<b>Por que medir</b>	Para quantificar os esforços em promover valores éticos e morais.					
<b>Como medir</b>	<i>Número de ações de promoção de valores éticos e morais no período.</i>					
<b>Situação atual</b>	<i>Indisponível</i>					



Indicador 30:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO. (Alinhado ao indicador 34 do PEPJ – índice do clima organizacional)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À INICIATIVA E À LIVRE EXPRESSÃO</b>						
<b>META</b>	<b>Alcançar 70% de satisfação por parte do público interno com relação a organização do trabalho até 2014</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	40%	—	56%	—	70%	70%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	O grau de satisfação dos magistrados e servidores em relação à organização do trabalho.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	A cada dois anos					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região					
<b>Por quê medir</b>	Promover a melhoria na organização do trabalho colabora para um ambiente favorável à iniciativa e à livre expressão.					
<b>Como medir</b>	<i>Média de avaliações positivas nos fatores “organização do trabalho, de estrutura, de integração e alinhamento à estratégia” da pesquisa realizada com o público interno.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 31:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM O RECONHECIMENTO E O CRESCIMENTO PROFISSIONAL (Alinhado ao indicador 34 do PEPJ – índice do clima organizacional)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À INICIATIVA E À LIVRE EXPRESSÃO</b>						
<b>META</b>	<b>Alcançar 65% de satisfação por parte do público interno com relação ao reconhecimento e ao crescimento profissional até 2014</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	59,6%	—	62%	—	65%	65%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	Grau de satisfação dos magistrados e servidores com as oportunidades de crescimento e com o reconhecimento profissional.					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	A cada dois anos					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por quê medir</b>	A satisfação com o reconhecimento e o crescimento profissional são fatores que influenciam diretamente a motivação de magistrados e servidores. Assim, identificar o grau de satisfação desses fatores contribui para a promoção de ações que impactam diretamente na motivação do público interno.					
<b>Como medir</b>	<i>Média de avaliações positivas no fator avaliativo “reconhecimento e crescimento profissional” da pesquisa realizada com o público interno.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 32:

<b>INDICADOR: NÚMERO DE PARTICIPANTES EM AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: DISSEMINAR A CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar o quantitativo do público interno participante em ações relacionadas à responsabilidade social e ambiental, abrangendo 60% do total de magistrados e servidores, até 2014, mantendo-se um mínimo de duas ações a cada ano.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	16,2%	20%	30%	40%	50%	60%
	212	261	392	522	653	783
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O que mede</b>	Quantidade de magistrados e servidores envolvidos nas ações de promoção da responsabilidade social em relação ao total de magistrados e servidores do Tribunal.					
<b>Quem mede</b>	SeGeP – Secretaria de Gestão de Pessoas					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por que medir</b>	Para quantificar os esforços em promover responsabilidade social.					
<b>Como medir</b>	<i>Quantidade de magistrados e servidores participantes de ações de responsabilidade social e ambiental sobre o total de magistrados e servidores.</i>					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

### Indicador 33:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS ON-LINE (Indicador 43 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR A CONFIABILIDADE, INTEGRALIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 99% o índice de disponibilização de sistemas, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	90% (estimativa)	90,5%	95%	96,5%	98%	99%
<b>Tipo de Indicador</b>	Efetividade					
<b>O quê mede</b>	A Disponibilidade dos sistemas on-line					
<b>Quem mede</b>	SETIN - Secretaria de Tecnologia da Informação					
<b>Quando medir</b>	Mensal					
<b>Onde medir</b>	Na sociedade. Todas as unidades do TRT da 10ª Região.					
<b>Por quê medir</b>	Avaliar a disponibilidade dos sistemas, diminuindo a ociosidade das ações devido a erros estruturais dos sistemas.					
<b>Como medir</b>	Tempo de indisponibilidade de sistemas sobre tempo total do período					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 34:

<b>INDICADOR: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS DE TIC</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR A CONFIABILIDADE, INTEGRALIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES</b>						
<b>META</b>	<b>Alcançar o índice de 75% de avaliações positivas do usuário interno em relação aos sistemas de TIC</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	-	55%	65%	70%	73%	75%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O que mede</b>	Grau de satisfação dos usuários internos dos sistemas de TIC					
<b>Quem mede</b>	DIEST					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	Todas as unidades o TRT da 10ª Região					
<b>Por que medir</b>	Aprimorar a qualidade dos serviços de TIC					
<b>Como medir</b>	Número de avaliações positivas em relação aos sistemas de TIC sobre o total de avaliações no período, em pesquisa a ser implementada.					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Indicador 35:

INDICADOR: ÍNDICE DE ADERÊNCIA AOS PADRÕES MÍNIMOS DE TI ESTABELECIDOS PARA O PODER JUDICIÁRIO (Indicador 41 do PEJT)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: ASSEGURAR FERRAMENTAS DE TIC ADEQUADAS À ESTRATÉGIA						
META	Alcançar 99% das metas, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	90% (estimativa)	90,5%	95%	96,5%	98%	99%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	A relação entre os itens atendidos e os especificados na Resolução CNJ nº 90/2009 a cerca dos padrões mínimos de TI para o Poder Judiciário.					
<b>Quem mede</b>	SETIN - Secretaria de Tecnologia da Informação					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	SETIN - Secretaria de Tecnologia da Informação					
<b>Por quê medir</b>	Avaliar o grau de adequação da TI aos padrões estabelecidos para o Poder Judiciário.					
<b>Como medir</b>	<i>Número de itens atendidos sobre o total de itens especificados na Resolução CNJ nº 90/2009.</i>					
<b>Situação atual</b>	<i>Indisponível</i>					

Indicador 36:

INDICADOR: INCREMENTO NO ORÇAMENTO DE TIC						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: ASSEGURAR FERRAMENTAS DE TIC ADEQUADAS À ESTRATÉGIA						
META	Incrementar em, no mínimo, 20% o valor do orçamento executado em TIC em relação ao ano anterior, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
		24,58%	20%	20%	20%	20%
	R\$ 2.396.820,73	R\$ 2.985.944,00	R\$ 3.583.132,80	R\$ 4.299.759,36	R\$ 5.159.711,23	R\$ 6.191.653,48
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O que mede</b>	O percentual do orçamento que é investido em TIC					
<b>Quem mede</b>	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
<b>Por que medir</b>	Viabilizar incremento em TIC por meio da disponibilidade orçamentária.					
<b>Como medir</b>	Valor aplicado em TIC sobre o valor aplicado em TIC no ano anterior					
<b>Situação atual</b>	Disponível					

Indicador 37:

INDICADOR: ÍNDICE DE ORÇAMENTO ESTRATÉGICO (Indicador 44 do PEPJ)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
META	Disponibilizar 20% do valor do orçamento total para iniciativas estratégicas, até 2014.					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	—	16%	17%	18%	19%	20%
Tipo de Indicador	Eficácia					
O quê mede	O percentual do orçamento que é investido para o alcance das iniciativas estratégicas.					
Quem mede	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
Quando medir	Anual					
Onde medir	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
Por quê medir	Viabilizar a realização das iniciativas estratégias por meio da disponibilidade orçamentária.					
Como medir	Relação entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas e o orçamento total. (Deverá ser observado o posicionamento do CNJ em relação aos parâmetros)					
Situação atual	Indisponível					



Indicador 38:

<b>INDICADOR: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ESTRATÉGICO (Indicador 45 do PEPJ)</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR CONTINUAMENTE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>						
<b>META</b>	<b>Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014.</b>					
	LB/2009	2010	2011	2012	2013	2014
	--	15%	60%	80%	90%	100%
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia					
<b>O quê mede</b>	O percentual executado do orçamento que foi destinado para investimento nas iniciativas estratégicas.					
<b>Quem mede</b>	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Onde medir</b>	SEORF - Secretaria de Orçamento e Finanças					
<b>Por quê medir</b>	Para garantir a execução do orçamento destinado à execução das iniciativas estratégicas.					
<b>Como medir</b>	<i>Relação entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o orçamento disponibilizado para tal</i>					
<b>Situação atual</b>	Indisponível					

Elaboração: Núcleo de Cadastro de Servidores Ativos/Diretoria de Pessoal

